

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

O SR. LUIZ PAULO - Eu estou pedindo para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, tem que pedir, Deputado Luiz.

O SR. LUIZ PAULO - Sim, querido. Eu gritei "para discutir", mas o som estava fechado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O som seu. Mas aí...

O SR. LUIZ PAULO - Claro que é o meu, não é o seu. Temos que trabalhar com o som fechado para não apresentar ruído para os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Luiz Paulo, em seguida, o Deputado Renan Ferreirinha.

O SR. LUIZ PAULO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente...

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Deputada Mônica Francisco pede a palavra para discutir. Desculpe, Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, participei ativamente, junto com as minhas companheiras e com os meus companheiros, desta Comissão, presidida brilhantemente pela Deputada Martha Rocha, sendo o Relator o jovem e intrépido Deputado Renan Ferreirinha, que fez um relatório também de grande profundidade.

Esta Comissão, Sr. Presidente, foi importantíssima. As Deputadas que vão discutir, por exemplo, Deputada Rejane, Deputada Mônica Francisco, Deputada Lucinha, foram Deputadas sempre presentes às Comissões, bem como o Deputado Carlos Macedo e o Deputado Waldeck Carneiro. Constatou-se de maneira clara e inofensiva que a corrupção tomou conta praticamente de todos os contratos da Secretaria de Saúde. Alguns que já vinham antes da pandemia, mas, principalmente, a imensa maioria que apareceu com a pandemia.

Eu me lembro, Sr. Presidente, que quando a pandemia chegou aqui, no meado do mês de março, nós tivemos, junto com V.Exa. e um grupo de Deputados, uma reunião no Palácio Guanabara, onde o Governador e o seu secretariado iam apresentar as medidas profiláticas para enfrentar a pandemia e o esforço fiscal que o Governo do Estado e o Parlamento iam fazer para viver aqueles tempos tão difíceis que se aparentavam e que perduram até os dias atuais.

Eu me lembro disso bem. Sobre o esforço fiscal, o então Secretário de Fazenda entregou um documento a nós todos, que eu até hoje o tenho. Logo, eu quero realçar, Sr. Presidente, que o Parlamento fluminense se solidarizou com o Governo para iniciar esse combate. Lá estavam, entre tantos governantes, o Governador Wilson Witzel; o Vice, Cláudio Castro; o Secretário de Saúde Edmar e o Secretário de Fazenda, entre tantos outros.

E no início desse enfrentamento, o desencanto acometeu a nós todos, principalmente o Governador da época e o Secretário de Saúde, em vez de se revelarem homens públicos dispostos a enfrentar e dar o melhor dos seus conhecimentos e das suas energias para minorar o sofrimento da população, locupletaram-se dos cofres públicos. Esta é a triste conclusão, não minha, está clara no relatório - quem quiser lê-lo não terá nenhuma dúvida.

Realço, Deputado desembargador Waldeck Carneiro, relator da Comissão de Impeachment, que, entre os itens citados na denúncia do impeachment, nesse relatório claramente detalhado, verificamos o desvio de finalidade, o sobrepreço e a corrupção. Exemplo é a contratação do labas para construção e operação dos sete hospitais de campanha, que por si só foi uma ilegalidade enorme.

Uma organização social ser contratada para fazer uma obra de engenharia e ao mesmo tempo fazer a gestão dos hospitais provisórios já é de uma ilegalidade total e absoluta. Mas constatou-se ali também o superfaturamento, a falta de planejamento e, principalmente, o total descuido com a coisa pública, o desperdício, o jogar dinheiro fora, além daquele que foi para a corrupção.

A compra dos respiradores, citada também no impeachment, está no relatório. Foram constatados a compra de respiradores que não se coadunavam com a necessidade hospitalar, o pagamento superfaturado e a não entrega de outro conjunto de respiradores.

Se, no relatório da nossa Comissão, analisarmos os contratos da Unir, a sua desqualificação e sua requalificação, vamos verificar lá também atos impróprios ao gestor, crime de responsabilidade e tudo mais. Esse relatório, Sr. Presidente, é uma prova contundente da corrupção e da má gestão na área da Saúde - estou me referindo só aos termos do relatório, que são na área da Saúde.

Sr. Presidente, fiz questão de discutir a matéria porque esse relatório precisa ser aprovado pelos 69 Deputados - se estivessem aqui 70 presentes, pelos 70 - ou por todos aqueles que estão presentes. Ele é propositivo, quer seja na área do planejamento, quer seja em relação a mudanças efetivas na Lei das Organizações Sociais, fazendo com que esses contratos todos e a própria legislação das organizações sociais sejam extintos em junho de 2023. Sr. Presidente, ele também é propositivo para que, daqui para frente, possa ser criada uma CPI para aprofundar todas as investigações do momento em que termina o relatório até os tempos atuais, porque muita coisa errada ainda continuou.

Sr. Presidente, enalteço a qualidade do trabalho e do relatório. Há muito eu não vejo em uma única Secretaria tanto descuido, tanta falta de planejamento, tanto superfaturamento, tanta corrupção e tanta irresponsabilidade. Termina, Sr. Presidente, reafirmando: corrupção é inaceitável, corrupção em pandemia é crime hediondo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Renan Ferreirinha.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em seguida discutirá a matéria o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. RENAN FERREIRINHA (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Casa, todos que nos acompanham pela TV Alerj, hoje me inscrevo para falar sobre o relatório da Comissão da Covid, feito em parceria com a Comissão de Saúde, que também foi muito importante nesses últimos meses. Sem sombra de dúvida, foi o trabalho mais difícil que eu, particularmente, tive que enfrentar, mas, junto com um grupo de Deputados fantástico, conseguimos fazer um processo de investigação, um processo de fiscalização em memória de tantas vidas que foram perdidas no nosso Estado.

Este, Sr. Presidente, é o nosso relatório. É um relatório de 690 páginas, que investigou diversos assuntos referentes à Saúde no nosso Estado durante a pandemia. Nós investigamos, Sr. Presidente, o que diz respeito aos hospitais de campanha, um projeto completamente falido do começo ao fim, que custou mais de 300 milhões de reais aos cofres públicos, num contrato de 770 milhões de reais - era de 835 milhões e, depois de muita pressão da sociedade, foi revisto, mas suas entregas não foram cumpridas.

Foi feito em parceria com a organização social labas, que, infelizmente, deixou um legado de destruição no nosso Estado. Dos sete hospitais prometidos só dois foram entregues e de maneira incompleta. Eu estive pessoalmente em todos os hospitais estaduais de campanha do nosso Estado, nas tendas que foram prometidas e que causaram esperança, mas, infelizmente, muita dor em famílias que imaginavam que contariam com essas unidades.

Nós também fiscalizamos, como se pode ver aqui, o Instituto Unir Saúde, que está no centro das investigações do processo de impeachment, foi requalificado de forma monocrática pelo Governador afastado Wilson Witzel e fez com que a Comissão do Impeachment avançasse também nessa investigação.

Fiscalizamos tudo que diz respeito a medicamentos, respiradores, obras e infraestrutura e várias outras situações que aconteceram na Saúde do nosso Estado. Foram feitas dezenas de oitivas e audiências, nas quais ouvimos pessoas envolvidas com a péssima gestão e o esquema de corrupção que se deu na Saúde do Rio de Janeiro. Analisamos centenas de documentos, totalizando mais de 10 mil páginas, num trabalho interinstitucional muito importante, contando com a parceria do Tribunal de Contas do Estado, do Ministério Público, que acompanhou os trabalhos, e de outros, Secretarias e sua parte técnica, que queriam respostas.

Durante esse processo, passaram pela Comissão quatro Secretários de Saúde, até o atual, o Secretário Carlos Chaves. Antes foi Secretário Edmar Santos e, infelizmente, vimos tudo que aconteceu na sua gestão. Depois vieram os Secretários Fernando Ferry, Alex Bousquet e, agora, Carlos Chaves, sempre em busca das respostas que o nosso Estado e a nossa população tanto merecem e de que tanto precisam.

Foi um trabalho coletivo, Sr. Presidente. A querida Comissão do Covid, com um tema tão difícil, tão árduo, junto com diversos Deputados, deixou um legado não só para a nossa Assembleia Legislativa, mas também para a sociedade fluminense. Agradeço nominalmente a todos os Deputados que deram a sua contribuição. Obviamente, os 70 Deputados da Casa, de uma maneira ou outra, contribuíram para essa Comissão, mas agradeço em especial à Presidente Deputada Martha Rocha, que foi fundamental para que os trabalhos da Comissão pudessem seguir de maneira republicana, democrática, organizada. Agradeço aos Deputados que participaram conosco, Dr. Deodalto, Jair Bittencourt, Flávio Serafini, Dr. Serginho, nosso querido Luiz Paulo - que me antecedeu aqui na fala -, Márcio Canella, Márcio Pacheco, Pedro Ricardo, Rodrigo Bacellar, Valdecy da Saúde, Zeidan, Dr. Deodalto, Lucinha, Enfermeira Rejane, Mônica Francisco e tantos outros que de forma pontual participaram conosco.

E como Relator dessa Comissão, Presidente, confesso que foram muitas noites mal dormidas, foi muito trabalho, mas só de saber que existia um grupo que estava buscando, que estava trabalhando de maneira assídua, de maneira recorrente, era isso que nos dava forças para ir atrás das respostas, para ir atrás da investigação tão necessária para o nosso Rio de Janeiro.

Esse Relatório da Comissão do Covid, da Comissão Especial instituída por lei por este Parlamento - é importante lembrar que esta Comissão foi tentada a ser destituída antes de virar uma Comissão, porque foi vetada pelo Governo do Estado e nós derrubamos esse Veto - começamos no dia 2 de junho e concluímos hoje com a sua aprovação em Plenário. Agradeço a toda a Casa, em especial ao Presidente André Ceciliano. Que nós possamos seguir fiscalizando, de cabeça em pé, e exercendo a principal função que eu acredito que deve ser de um parlamentar: fiscalizar, fiscalizar e fiscalizar. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Peço a palavra para discutir, Presidente. Eu tinha pedido. Não sei se o senhor ouviu.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE - Presidente, eu também pedi para discutir.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Acho que o senhor não me ouviu pedir logo depois do Deputado Luiz Paulo.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Presidente André, pode ceder a palavra às Deputadas antes de mim, não tem problema.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deixe-me dizer: uma coisa é quando anunciamos aqui coautoria que o Parlamentar levanta o dedo; outra coisa é na hora da discussão. Então, logicamente, muitas vezes, eu recebo aqui uma pessoa, duas, ao lado; mas, falando, nós temos a percepção e anotamos. Não há problema nenhum.

Então, tem a palavra para discutir a matéria a Deputada Mônica Francisco, em seguida, a Deputada Enfermeira Rejane e, depois, o Deputado Waldeck Carneiro.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO (Para discutir a matéria) - Agradeço tanto ao Deputado Waldeck quanto ao Presidente. Primeiro, venho parabenizar a produção desse Relatório pela Comissão Covid, na figura do Deputado Renan Ferreirinha. Foi um trabalho realmente impecável. Mas, como eu digo, um trabalho para ele ser de fato o que se apresentou, esse Relatório que se materializa e é aprovado com certeza nesta Sessão Plenária, teve uma ação conjunta muito potente, muito eficaz.

A nossa participação na Comissão Especial Covid, sendo parte integrante e membro efetivo da Comissão de Saúde, contribuiu de maneira muito produtiva para tudo aquilo que tanto o Deputado Renan Ferreirinha quanto o Deputado Luiz Paulo, que me antecederam, trouxeram aqui em relação aos números, em relação às ações extremamente danosas ao erário, à população fluminense, produzidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, que se tornou o epicentro da corrupção no Estado do Rio de Janeiro, que produziu um cenário ainda mais dramático durante a pandemia e que culminou no que nós estamos vivendo hoje, que é um processo de impedimento definitivo da continuidade de um Governador se manter no cargo.

Então, a essa construção, que foi coletiva, nós também colocamos um ponto muito importante. Sejam as nossas assessorias, como disse muito bem o Deputado Renan Ferreirinha, nós dormimos muito pouco, tivemos pouco tempo todos nós e todas nós para ler uma série de documentos, de relatórios, para poder produzir perguntas que fossem eficazes, que fossem no cerne da questão, que pudessem produzir respostas que nos dessem um caminho, um norte, pistas para tentar diminuir o impacto negativo. Nós nem imaginávamos no início que chegaríamos num momento como esse de tantas situações criminosas, fraudulentas numa das Secretarias mais importantes nesse momento, se não a mais importante, que é a Secretaria de Estado de Saúde.

Hoje são mais de 284 mil casos confirmados e mais de 19 mil mortes no Estado do Rio de Janeiro. Já passamos, como disse o Deputado Renan Ferreirinha, por três gestões muito complicadas na Secretaria de Saúde. Fizemos 22 reuniões, 18 oitivas dos que vieram, estiveram presentes para serem ouvidos.

Foi um trabalho hercúleo, incessante, que não terminava no final da reunião. Era preciso reavaliar, reouvir a oitivas. Foi um trabalho que funcionou porque houve uma condução democrática, como muito bem lembrado pelos nossos colegas, da Deputada Martha Rocha. Houve um senso de responsabilidade para com a população fluminense e com os colegas desta Casa que nos deram a oportunidade de capitanear esse processo que hoje vai nortear, com certeza, a produção do relatório elaborado pelo nosso companheiro Waldeck Carneiro - nosso desembargador, como diz o Deputado Luiz Paulo - na relatoria da Comissão do Impeachment.

Sabemos o quanto esta Casa vem sendo produtiva nas suas ações e esse relatório é mais um momento histórico, mais uma ação histórica daquilo que conseguimos produzir com muito empenho. Articulados com os movimentos sociais, ouvimos a sociedade civil, os profissionais de saúde, os movimentos sociais ligados à pauta da Saúde. Pudemos ter toda uma caracterização do impacto das ações negativas produzidas na Secretaria de Saúde por pessoas que de maneira nenhuma respeitaram o Estado do Rio de Janeiro, a população fluminense e o lugar que lhes foi outorgado.

Sendo assim, parabenizo a produção do relatório, o trabalho conjunto, célere, penoso, difícil, muito difícil. Foi literalmente um trabalho quase que braçal, exaustivo ao extremo, estressante. Mas, como disse bem o Deputado Renan Ferreirinha, viu-se o ânimo dos

companheiros e companheiras que ali estavam, imbuídos do compromisso e da vontade de entregar uma resposta para a população fluminense, para as pessoas que nos cobravam todos os dias, que ainda continuam nos pedindo socorro, seja no âmbito do funcionalismo ligado à Saúde, seja da própria população que ainda sofre os efeitos de todo esse processo pelo qual a Secretaria de Saúde passou.

Foi fundamental a participação conjunta da Comissão de Saúde; foram fundamentais os apoios que tivemos, os auxílios de toda a sociedade, dos movimentos, dos companheiros e companheiras desta Casa. Parabéns mais uma vez à Assembleia Legislativa, que faz história neste período tão dramático da sociedade brasileira e da sociedade fluminense e que entrega um relatório robusto. Espero que os companheiros e companheiras possam se debruçar sobre esse relatório também, para além do nosso relator Waldeck Carneiro. Ele realmente traz o retrato do drama que vive a Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE (Para discutir a matéria) - Boa tarde a todos os Deputados; boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde a quem assiste à TV Alerj de forma remota. Estamos trabalhando.

Começo parabenizando não só a Presidente da Comissão Covid - é como passamos a chamar a Comissão -, mas também o Deputado Renan Ferreirinha pela relatoria desse trabalho conjunto. Como disse a Deputada Mônica Francisco, o Deputado Luiz Paulo e o próprio Deputado relator, foi um trabalho conjunto desta Casa e que precisou muito da Comissão de Saúde para que pudessemos trabalhar. A contribuição se deu de forma muito respeitosa entre todos os Deputados, uma vez que, por exemplo, eu, a Deputada Mônica Francisco e a Deputada Lucinha não fazemos parte da Comissão Covid, mas a contribuição que nós trouxemos pela Comissão de Saúde também foi fundamental.

Eu acredito que esse trabalho, Deputado Luiz Paulo, não termina, não acaba, porque foram três Secretários que saíram da Secretaria de Saúde - o Secretário Ferri saiu com um mês no cargo e o Secretário Bousquet saiu com três meses no cargo. Isso significa que, dentro dessa Secretaria de Saúde, e nós comprovamos isso, existe uma corrupção sem tamanho, sem tamanho, uma coisa que já denunciávamos há muito tempo. É importante que deixemos claro que não seja talvez de uma gestão ou de outra, porque desde o Secretário do Governo Cabral, o Secretário Sérgio Côrtes foi preso, então, a corrupção está entranhada na Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

É necessário, infelizmente, que essa Comissão dê continuidade, através de uma CPI, e que possamos trabalhar de fato tirando esse câncer de dentro da Secretaria de Saúde. Não podemos mais trabalhar com isso. A Saúde não pode mais trabalhar dessa forma.

Eu não acredito que a transferência dos funcionários ou a saída das OSS, só isso possa resolver. Porque a Fundação Saúde, nós trouxemos para cá, na semana passada, já há denúncias também no Samu, da contratação que foi feita com as empresas que estão assumindo o Samu no Rio de Janeiro.

Se formos ver, a Saúde no Rio de Janeiro é a maior rede pública de Saúde: nós temos os hospitais federais, os hospitais universitários, nós temos os hospitais municipais. Hoje de manhã, o Secretário Chaves estava ali denunciando e tentando acabar com um esquema que já existe há anos, Deputada Mônica, dentro do Hospital Carlos Chagas. Nós já fizemos essa denúncia há anos das operações bariátricas. Aquele médico que está lá ele é big milionário, bilionário, comendo às custas do Governo numa cirurgia bariátrica que é feita dentro do Hospital Carlos Chagas, e isso todo mundo já denunciou há muito tempo. E hoje o Secretário Chaves estava na televisão desmascarando essa denúncia que já fazíamos há muito tempo, inclusive, falando dos contratos que existem com esse médico, Presidente da Comissão Médica de Cirurgia Bariátrica.

Então, as coisas acontecem nos governos e o que precisa é fiscalizar, só que não conseguimos pegar o fio da meada para desbaratar todas essas quadrilhas que, infelizmente, ainda estão dentro dos hospitais, dentro das secretarias.

Agora mesmo temos a informação que a filha do Ministro Pazuello, que é o Ministro da Saúde que não conhece o SUS, foi nomeada no Rio Saúde, que é a fundação que está no Município do Rio de Janeiro.

Sr. Presidente, precisamos dar uma continuidade, através de uma CPI, e isso foi uma proposta, eu acho, da Deputada Lucinha, que precisa ser implementada com urgência.

Esperamos que, de fato, possa funcionar dentro desta Casa como funcionou a Comissão Covid, com Deputados sérios, que levem o caso ao fim da linha para que consigamos desbaratar as várias quadrilhas - não é uma, não são duas, não são três - que existem na Secretaria de Saúde, nas Fundações de Saúde, na Secretaria Municipal, na Secretaria Estadual e quiçá no próprio Ministério da Saúde.

Talvez não sejam os nomeados, porque se saíram três Secretários, é porque não queriam seus nomes enlaçados. Talvez não seja o Ministro, talvez não seja a Secretaria Estadual de Saúde, mas o problema está entranhado e precisamos levantar e exterminar realmente esse câncer, uma doença difícil a curar na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro.

Parabéns à Comissão Covid, parabéns a todos os Deputados que participaram desse trabalho e parabéns em especial à Deputada Martha Rocha e ao Deputado Renan Ferreirinha, que conduziram com maestria essa Comissão. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, em primeiro lugar, devo dizer ao Deputado Luiz Paulo, mais uma vez, que sou um modesto professor exercendo um mandato de Deputado. Não sou desembargador, minha carreira não foi nessa direção. Sou apenas um Deputado exercendo mandato e as circunstâncias quiseram que eu ficasse diante desse desafio.

Em segundo lugar, Deputado Renan Ferreirinha, fiquei invejando, quando V.Exa. subiu à tribuna...

(FALHA NA TRANSMISSÃO SONORA)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro...

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sim?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sumiu por instante o seu som.

O SR. RENAN FERREIRINHA - Repita, Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Eu estava dizendo ao Deputado Renan Ferreirinha que o invejei quando S.Exa. subiu à tribuna do plenário com o relatório impresso, porque estou cansado de fazer essa leitura digital. Sinto necessidade do papel, então, vou pegar emprestado esse seu exemplar. Para folhear, para fazer apontamento, eu ainda uso o velho método de pegar o lápis, marcar do lado.

Deputado André Ceciliano, não me alongarei. Ontem, no Expediente Final, fiz menção ao trabalho da Comissão Especial da Covid para dizer que ninguém poderá acusar a Alerj de ter feito, sobre esse tema desafiador, grave e até triste, um trabalho minudente. Não foi um processo político atropelado, não foi uma sangria desatada.

Há duas produções levantes oriundas da Alerj sobre esse tema. A primeira é o relatório Bacellar na Comissão Especial do Impeachment, que tem outra natureza em comparação à desse relatório do Deputado Renan Ferreirinha, mas que também já conseguiu com-